

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PIBID E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: POSSÍVEIS INTERAÇÕES

Suelem Kluconski de Campos¹

Irineo Kelte Filho²

Neide Hiroko Takata³

Flávia Sacheti Zanotto⁴

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que tem o objetivo de inserir os licenciandos na sala de aula durante a graduação, propiciando a eles uma experiência que contribui para a formação docente, de forma que os graduandos desenvolvem atividades diferenciadas nos colégios em que atuam. Já o estágio supervisionado possibilita ao aluno desenvolver atividades específicas para se preparar efetivamente para a atividade docente. Neste trabalho, serão relatadas algumas oficinas realizadas durante o PIBID em conjunto com as atividades do estágio supervisionado.

Palavras-chave: PIBID, estágio supervisionado, interação.

Introdução

A integração entre instituições de ensino (IES) e a educação básica, torna a escola protagonista da formação dos estudantes de licenciaturas. Sob este enfoque, o estágio supervisionado oferece trocas que propiciam a construção de saberes e tem como formato a observação, a participação em sala de aula junto ao professor regente e finalmente a regência^{1,4}, e a inserção do Programa Institucional de Bolsistas a Iniciação a Docência (Pibid) tem como objetivo acrescentar a vivências de alunos de licenciatura:

O estágio supervisionado se diferencia do Pibid por ser uma proposta extracurricular, com carga horária maior que a estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação – CNE para o estágio e por acolher bolsistas desde o primeiro semestre letivo, se assim definirem as IES em seu projeto. A inserção no cotidiano das escolas deve ser orgânica e não de caráter de observação, como muitas vezes acontece no estágio. A vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas é essencial ao bolsista (DEB, CAPES, 2012, p. 30).

Sob tal aspecto, o diálogo e a interação entre licenciandos, coordenadores e supervisores geram um movimento dinâmico de formação recíproca e crescimento contínuo, em que tanto as escolas estaduais quanto as universidades, alimentando a relação entre a teoria e a prática.^{2,3}

Naturalmente, existem várias diferenças entre o Pibid e o estágio supervisionado, uma delas é tempo de duração. Os bolsistas do Pibid cumprem uma carga horária mínima de trinta

¹ Discente em Química Licenciatura, Universidade Estadual do Centro Oeste- UNICENTRO, sukluconski@yahoo.com.br

² Discente em Química Licenciatura, Universidade Estadual do Centro Oeste- UNICENTRO, irineo@hotmail.com

³ Docente em Química Licenciatura, Doutora, Universidade Estadual do Centro Oeste- UNICENTRO, nhtakata@gmail.com

⁴ Discente em Química Licenciatura, Universidade Estadual do Centro Oeste- UNICENTRO, flaviasachetizanotto@hotmail.com

horas mensais e recebem uma bolsa. Enquanto no estágio supervisionado, a carga horária é mais limitada e previamente determinada.

Há diferenças também, na forma de atuação dos graduandos no colégio. No Pibid, a atuação é uma atividade contínua, onde se evidencia a vivência escolar e a elaboração de atividades diferenciadas para utilizá-las em sala de aula. Já no estágio, as atividades são mais limitadas, abrangendo aulas de observação e de aplicação previamente previstas e planejadas. Nas atividades do estágio, geralmente é mais difícil desenvolver atividades diferenciadas, como oficinas e minicursos, pelo fato de haver pouco tempo disponível.

Devido às dificuldades de se realizar atividades diferenciadas no estágio, foi desenvolvido um projeto em que algumas oficinas desenvolvidas por pibidianos foram aplicadas nas aulas de estágio, possibilitando dessa forma, a interação entre o Pibid e o estágio supervisionado.

Desenvolvimento

Dentre as atividades nos colégios, foram desenvolvidas atividades dentro da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Entre elas, a participação na Feira das Profissões, realização de aulas experimentais com alunos do PDE, Feiras de Ciências, abrangendo não somente os colégios onde o Pibid é inserido e sim, onde os alunos atuam no estágio supervisionado.

Dentre as diversas atividades realizadas, a elaboração de oficinas apresentadas no Colégio Estadual Cristo Rei, em Guarapuava- Paraná. Os objetivos destas oficinas, elaboradas por pibidianos, mas apresentadas durante a Semana de Química do curso técnico em química do colégio, são a inserção de conteúdos químicos através de temas contextualizadores e atuais, além da realização de atividades experimentais pelos alunos.

Uma das oficinas realizadas teve por tema: “Química dos Refrigerantes”, onde foi apresentado o histórico da criação e desenvolvimento dos refrigerantes ao longo do tempo, além de apresentar a composição química e a diferença entre diet e light no que se refere aos refrigerantes. Além disso, foi explanado sobre os conceitos químicos presentes na produção das embalagens para refrigerantes. Por fim, os alunos realizaram várias atividades experimentais relacionadas com o pH e corantes dos refrigerantes.

Outra oficina realizada foi à oficina “Química dos combustíveis”, onde foi evidenciada a qualidade dos combustíveis, principalmente a gasolina, relatando sobre a porcentagem de álcool misturada com a gasolina que é permitida, e como são realizadas as análises para

verificação de adulteração. Ao final da oficina, os alunos realizaram alguns experimentos para verificar a porcentagem de álcool misturada em determinada amostra de gasolina e para determinar a densidade.

Foi ministrado um minicurso sobre “Química Verde no Ensino Médio” durante o Simpósio de Química realizado na UNICENTRO. Nesse minicurso foi apresentada uma breve história da Química Verde no mundo e no Brasil, em seguida foram apresentadas algumas formas de trabalhar alguns dos princípios da Química Verde no Ensino Médio com uma abordagem contextualizadora.

Outro minicurso ministrado foi sobre “Currículo Lattes” durante o Simpósio de Química realizado na UNICENTRO. Neste minicurso foi apresentado um histórico da Plataforma Lattes, e repassadas algumas informações relacionadas com a criação, preenchimento e algumas dúvidas relativas ao preenchimento da mesma.

Dentre minicursos e as oficinas, foram realizadas aulas experimentais com alunos do PDE, sobre “Química dos Medicamentos”, em que foram realizadas reações químicas para identificação de grupos funcionais em medicamentos.

1986

Conclusões

Com as atividades realizadas pode-se observar que a interação entre o Pibid e o estágio supervisionado mostrou-se uma maior interação entre os alunos da licenciatura de química, supervisores de Pibid, supervisores do estágio e orientadora. A maior integração entre a Universidade e as escolas, um bom rendimento nas atividades e que há uma complementação entre as funções do estágio e do Pibid.

Referências Bibliográficas:

1. Cunha, T. C., Francisco, W. E., Ações e reflexões durante o estágio supervisionado em química, Química Nova na Escola, vol. 35, n° 4, novembro 2013, p. 283-291.
2. Canan, S. R., PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da política nacional de formação de professores, Formação Docente, vol. 4, n° 6, janeiro 2012.
3. Garcez, E. S. C., et al. O estágio supervisionado em química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da cidadania, Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, novembro 2012, p.149-163.
4. Bueno, E. A. S., et al. O estágio de regência no curso de licenciatura em química da UEL. 37° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2013.